

SANDRO LUIS LISBOA DE ANDRADE, nacionalidade BRASILEIRA, nascido em 19/04/1971, CASADO em COMUNHÃO PARCIAL DE BENS, ANALISTA DE SISTEMAS, CPF nº 580.306.975-20, CARTEIRA DE IDENTIDADE nº 0326576339, órgão expedidor SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - BA, residente e domiciliado na RUA RAUL LEITE, 1470, AP 3103, TORRE 05, VILA LAURA, SALVADOR, BA, CEP 40270-010, BRASIL.

Sócio da sociedade limitada de nome empresarial SOFT LINE CONSULTORIA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LTDA, registrada legalmente por contrato social devidamente arquivado nesta Junta Comercial do Estado da Bahia, sob NIRE nº 29201676464, com sede Rua Leonor Calmon, 44, Empresarial Cidade Jardim Sala 703, Sala 704, Candeal Salvador, BA, CEP 40296210, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 01.088.911/0001-85, delibera ajustar a presente alteração contratual, nos termos da Lei nº 10.406/ 2002, mediante as condições estabelecidas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA. A sociedade passa a exercer suas atividades no seguinte endereço sito à RUA MUNDO, 121, EDIF TECNOCENTRO SALA 211, TROBOGY, SALVADOR, BA, CEP 41.745-715.

CLÁUSULA SEGUNDA. O foro para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes do contrato social permanece em SALVADOR/BA.

CLÁUSULA TERCEIRA. As Cláusulas e condições estabelecidas em atos já arquivados e que não foram expressamente modificadas por esta alteração continuam em vigor.

Em face das alterações acima, consolida-se o contrato social, nos termos da Lei nº 10.406/2002, mediante as condições e cláusulas seguintes

SANDRO LUIS LISBOA DE ANDRADE, nacionalidade BRASILEIRA, nascido em 03/09/1975, CASADO em COMUNHÃO PARCIAL DE BENS, ANALISTA DE SISTEMAS, CPF nº 580.306.975-20, CARTEIRA DE IDENTIDADE nº 0326576339, órgão expedidor SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - BA, residente e domiciliado na RUA RAUL LEITE, 1470, AP 3103, TORRE 05, VILA LAURA, SALVADOR, BA, CEP 40270010, BRASIL. Sócio da sociedade limitada de nome empresarial SOFT LINE CONSULTORIA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LTDA, registrada legalmente por contrato social devidamente arquivado nesta Junta Comercial do Estado da Bahia, sob NIRE nº 29201676464, com sede RUA MUNDO, 121, EDIF TECNOCENTRO SALA 211, TROBOGY, SALVADOR, BA, CEP 41.745-715, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 01.088.911/0001-85, RESOLVE, por este instrumento, consolidar o contrato social, tornando assim, sem efeito, a partir desta data, as cláusulas e condições contidas no contrato primitivo e alterações anteriores, que adequado às disposições da referida Lei nº 10.406/2002 aplicáveis a este tipo Societário, passa a ter a seguinte redação:

Cláusula Primeira – A sociedade gira sob nome empresarial de SOFT LINE CONSULTORIA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LTDA.

Cláusula Segunda - A sociedade tem sua sede na RUA MUNDO, 121, EDIF TECNOCENTRO SALA 211, TROBOGY, SALVADOR, BA, CEP 41.745-715.

Req: 81300000371980

Página 1





Cláusula Terceira - O objeto social é SUPORTE, MANUTENÇÃO, SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO; DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR SOB ENCOMENDAS.

Cláusula Quarta - O capital social que é de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), dividido em 150.000 (cento e cinquenta mil) quotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real), cada uma, totalmente integralizada em moeda corrente do país e assim subscritos pelos sócios;

NOME	QUOTAS	VALOR R\$	%
SANDRO LUIS LISBOA DE ANDRADE	150.000	150.000,00	100
TOTAL	150.000	150.000,00	100

Cláusula Quinta - A sociedade iniciou suas atividades em 07/03/1996 e seu prazo de duração é indeterminado.

Cláusula Sexta - As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

Cláusula Sétima - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

Oitava Cláusula - A administração da sociedade limitada unipessoal caberá isoladamente ao Sócio **SANDRO LUIS LISBOA DE ANDRADE**, com os poderes e atribuições de representação ativa e passiva na sociedade, judicial e extrajudicialmente, podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto social, sempre de interesse da sociedade, autorizado o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, fazê-lo em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos cotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização dos outros sócios.

Cláusula Nona - Ao término de cada exercício social, em 31 de Dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço do resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas.

Cláusula Décima - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administradores quando for o caso.

Cláusula Décima Primeira - A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou qualquer outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

Req: 81300000371980

Página 2



Cláusula Décima Segunda - Pela efetiva prestação dos serviços e no exercício da administração os administradores terão direito a uma retirada mensal, a título de "pró-labore", cujo valor será determinado de comum acordo entre os sócios.

Cláusula Décima Terceira - Caso um dos sócios deseje retirar-se da sociedade, o pagamento pelo sócio remanescente se dará na base do valor nominal das quotas do capital social de responsabilidade do cedente, acrescido da correção pelo IGPM, ou qualquer outro índice equivalente que venha a substituí-lo.

Cláusula Décima Quarta - Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará com as quotas serão oferecidas primeiramente aos sócios remanescentes, não havendo esta possibilidade ou não havendo interesse, será oferecida a terceiros e não havendo outra pessoa interessada em dar continuidade aos serviços da empresa, será providenciada a alteração de capital ou a baixa nos órgãos competentes e o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

Cláusula Décima Quinta - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação ao sócio.

Cláusula Décima Sexta - O administrador declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade unipessoal limitada, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedade.

Cláusula Décima Sétima - Os casos omissos neste instrumento serão resolvidos com observância da lei das Sociedades Anônimas.

Cláusula Décima Oitava - Fica expressamente autorizado que a administração da sociedade poderá ser exercida por não sócio desde que todos os sócios estejam de acordo.

Cláusula Décima Nona - Fica eleito o foro de Salvador para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

O sócio lavra o presente instrumento.

SALVADOR/BA, 10 de março de 2023.


SANDRO LUIS LISBOA DE ANDRADE

Req: 81300000371980

Página 3